

POR ISABELA COSTA*

O brutalismo voltou a ocupar espaço nos projetos de arquitetura e design de interiores. Caracterizado pelo uso de materiais aparentes, como concreto, tijolo e aço, o movimento valoriza a estrutura da construção e aposta na simplicidade dos elementos, sem esconder sua composição por meio de revestimentos ou acabamentos artificiais.

Nos últimos anos, essa estética passou a despertar o interesse de arquitetos e moradores que buscam ambientes mais autênticos e personalizados. Em um cenário marcado pela valorização da identidade e da originalidade, o brutalismo ganha uma releitura contemporânea, mostrando que é possível unir robustez, conforto e sofisticação em um mesmo projeto.

Para a arquiteta Cristina Battirola, o retorno desse estilo está diretamente relacionado à forma como as pessoas passaram a enxergar os espaços onde vivem e ao desejo de criar ambientes que reflitam mais autenticidade e personalidade. Segundo ela, a busca por materiais naturais e acabamentos que valorizem a essência da construção tem ganhado força nos últimos anos, acompanhando mudanças no comportamento dos consumidores.

"Vivemos um momento em que as pessoas buscam, cada vez, mais o real e menos fake, materiais verdadeiros no lugar de imitações", afirma a arquiteta, ao explicar que essa valorização da autenticidade tem impulsionado o ressurgimento do estilo na arquitetura e no design de interiores. Outro fator que contribuiu para a popularização do brutalismo foi a influência das redes sociais. De acordo com Cristina, a redescoberta de referências brutalistas, especialmente da arquitetura brasileira, ajudou a aproximar o público dessa linguagem e mostrou novas possibilidades de aplicação em projetos residenciais.

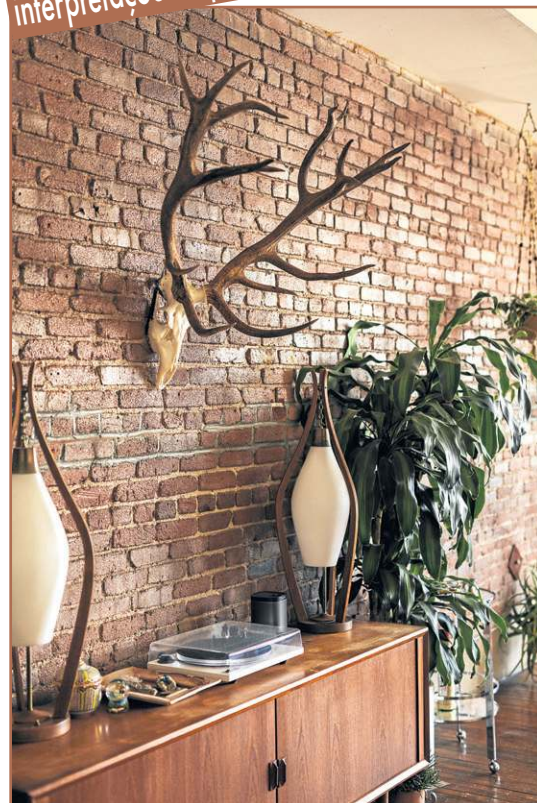
Quebrando estereótipos

Apesar da crescente procura, ainda existem muitos equívocos sobre o estilo. Um dos mais frequentes é a ideia de que ambientes brutalistas são necessariamente

A ASCENSÃO DO BRUTALISMO

Busca por autenticidade, influência das redes sociais e novas interpretações impulsionam o retorno do estilo aos projetos de interiores

Fotos: Magnific



O tijolo à vista evidencia a estrutura da construção e reforça a estética brutalista



O concreto aparente é um dos principais símbolos do brutalismo e valoriza a autenticidade dos materiais

frios e pouco acolhedores. Para a arquiteta, essa percepção costuma estar relacionada à execução inadequada do projeto. "A sensação de frieza normalmente vem de uma execução mal resolvida, não do estilo em si", destaca.

Outro mito é acreditar que o brutalismo se resume ao uso excessivo da cor cinza. Cristina explica que os projetos atuais exploram uma composição muito mais rica, combinando concreto com madeiras, metais e tecidos naturais. "O brutalismo contemporâneo dialoga com madeira quente, latão, tecidos naturais e paleta terrosa", ressalta.

Ela também observa que conforto e brutalismo não são conceitos opostos. A arquiteta cita o neobrutalismo como uma releitura contemporânea do movimento, que alia a força dos materiais aparentes a ambientes sofisticados, funcionais e preparados para oferecer qualidade de vida aos moradores.

Para quem deseja levar essa estética para dentro de casa, a recomendação é evitar excessos. Cristina afirma que o equilíbrio entre materiais é o principal responsável por criar espaços acolhedores. "O segredo está na dosagem e no contraste", resume. Nesse processo, madeiras de tonalidade quente, como freijó e ipê, ajudam a suavizar a aparência do concreto, enquanto cerâmicas artesanais, tecidos naturais e plantas trazem mais conforto visual. A arquiteta destaca ainda que não é necessário revestir todo o ambiente para transmitir a essência do estilo.

"Muitas vezes uma única parede ou viga aparente já comunica o estilo sem pesar no ambiente", explica a arquiteta Cristina Battirola. Segundo ela, não é necessário recorrer a grandes intervenções ou revestir todos os espaços com concreto para incorporar a linguagem brutalista. Pequenas mudanças, quando planejadas de forma estratégica, já são suficientes para evidenciar as características do estilo, preservando a leveza e a sensação de aconchego. Dessa forma, é possível criar áreas marcantes e cheias de personalidade sem abrir mão do conforto e da funcionalidade.

A iluminação também exerce papel importante na composição dos espaços. A especialista recomenda priorizar luz indireta e em tonalidades quentes, evitando que a iluminação branca